

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

**CNI** Confederação Nacional da Indústria

## Atividade industrial segue mais elevada em 2024 do que no ano anterior

Os Indicadores Industriais continuam a mostrar maior nível de atividade industrial na comparação com 2023. Ao se comparar o acumulado de janeiro a julho de 2024 com igual período de 2023, todos os índices mostram alta.

Em julho de 2024 houve alta das horas trabalhadas na produção frente a junho, mantendo a trajetória de elevação das horas trabalhadas que se verifica desde o fim de 2023. O emprego industrial também mostra trajetória de alta no mesmo período, embora bem mais gradual.

Já o faturamento real da indústria manteve-se estável na passagem de junho para julho de 2024, mas segue relativamente elevado, no maior patamar desde janeiro de 2021. A utilização da capacidade instalada também se manteve inalterada entre junho e julho de 2024, em 79,5%.

O rendimento médio real e a massa salarial real recuaram em julho de 2024 na comparação com junho. Ambos alternam altas e baixas significativas nos últimos meses, mas, ao se comparar a média de 2024 até julho com o mesmo período de 2023, tanto o rendimento médio real e a massa salarial real crescem.

### Indicadores Industriais - Julho 2024

|  | VARIÇÃO PERCENTUAL   |              |                      |
|--|----------------------|--------------|----------------------|
|  | Jul24/ Jun24 Dessaz. | Jul24/ Jul23 | Jan-Jul24/ Jan-Jul23 |
|  Faturamento real <sup>1</sup>      | 0,1                  | 15,2         | 3,4                  |
|  Horas trabalhadas na produção      | 0,9                  | 7,9          | 3,4                  |
|  Emprego                            | 0,2                  | 2,2          | 1,7                  |
|  Massa salarial real <sup>2</sup>   | -3,6                 | 0,9          | 3,4                  |
|  Rendimento médio real <sup>2</sup> | -3,7                 | -1,2         | 1,7                  |

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

|  | PERCENTUAL MÉDIO |       |       | VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS |
|--|------------------|-------|-------|-------------------------------|
|  | Jul24            | Jun24 | Jul23 |                               |
|  Utilização da Capacidade Instalada | Dessazonalizada  |       |       | 0,0 p.p.<br>Jul24/ Jun24      |
|  | 79,5             | 79,5  | 78,3  |                               |
|  | Original         |       |       | 1,6 p.p.<br>Jul24/ Jul23      |
|  | 79,7             | 79,5  | 78,1  |                               |

### Faturamento real estável em julho

O faturamento real da indústria manteve-se estável (+0,1%) na passagem de junho para julho de 2024, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação com julho de 2023, o faturamento real avançou 15,2% – naquele mês, o faturamento real esteve entre os menores de 2023. Já a comparação do acumulado entre janeiro e julho de 2024 frente a igual período de 2023 mostra alta de 3,4%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas na produção crescem

O número de horas trabalhadas na produção aumentou 0,9% entre junho e julho de 2024, na série dessazonalizada. As horas trabalhadas na produção estão em trajetória de alta, com sete variações positivas nos últimos nove meses. Na comparação com julho de 2023, o número de horas trabalhadas na produção avançou 7,9%, enquanto a comparação do acumulado nos sete primeiros meses de 2024 frente a igual período de 2023 mostra alta de 3,4%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

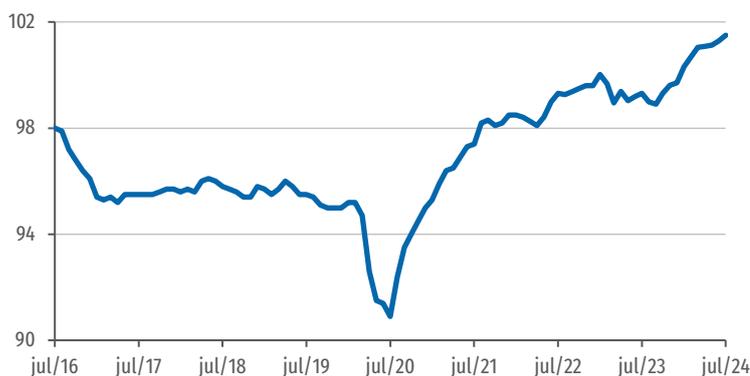


### Emprego industrial em trajetória de alta

O emprego industrial registrou variação de 0,2% na passagem de junho para julho de 2024, na comparação livre de efeitos sazonais. As variações mensais do emprego foram modestas nos últimos meses, sobretudo a partir de abril; não obstante, em julho de 2024 completaram-se dez meses sem variações negativas. Com isso, o emprego mostra alta de 2,2% na comparação com julho de 2023 e de 1,7% na comparação do acumulado nos sete meses de 2024 frente a igual período de 2023.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Massa salarial cai em julho

A massa salarial real da indústria de transformação caiu 3,6% em julho de 2024 frente a junho, considerando a série dessazonalizada. A massa salarial vem alternando altas e quedas significativas desde março de 2024. Na comparação com julho de 2023, a massa salarial real cresceu 0,9%. Na comparação do acumulado entre janeiro e julho de 2024 e igual período de 2023, a alta é de 3,4%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio também cai em julho

O rendimento médio real da indústria de transformação caiu 3,7% em julho de 2024 frente a junho, na série livre de efeitos sazonais. Como a massa salarial real, o rendimento médio real na indústria vem alternando altas e quedas, em especial desde março de 2024. Na comparação com julho de 2023, o rendimento médio cai 1,2%, mas, na comparação entre o acumulado de janeiro e julho de 2024 e igual período de 2023, o rendimento médio registra alta de 1,7%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



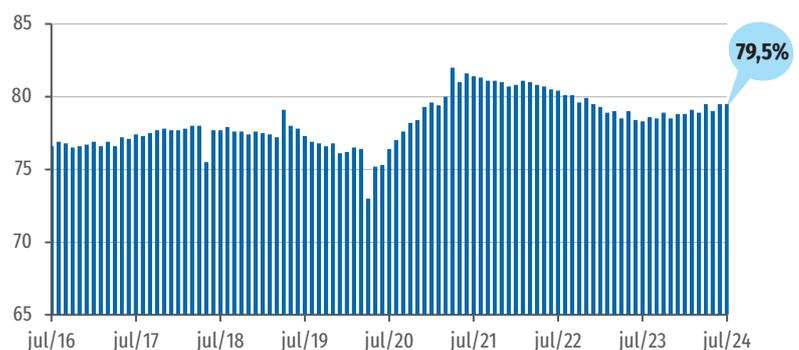
Deflator: INPC-IBGE

### Utilização da capacidade instalada inalterada em julho

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 79,5% em julho de 2024, percentual inalterado na comparação com o registrado em junho, considerando a série livre de efeitos sazonais. A UCI de julho de 2024 é 1,6 ponto percentual superior a registrada em julho de 2023, enquanto a média da UCI entre janeiro e julho de 2024 é 0,7 ponto percentual superior à média do mesmo período de 2023.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indicadores](http://www.cni.com.br/indicadores)

Documento concluído em 9 de setembro de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

